

28 de maio de 2015

INQUÉRITOS DE CONJUNTURA ÀS EMPRESAS E AOS CONSUMIDORES

Maio de 2015

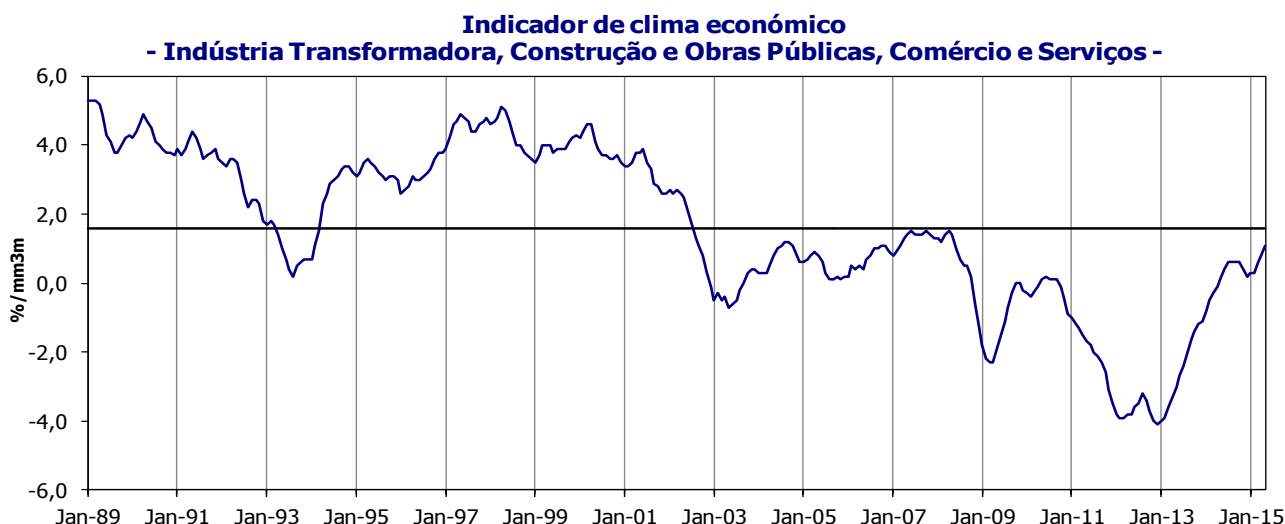
Indicador de clima económico continua a aumentar e indicador de confiança dos Consumidores diminui ligeiramente.

O indicador de confiança dos Consumidores diminuiu ligeiramente em abril e maio, suspendendo o acentuado perfil ascendente observado desde o início de 2013.

O indicador de clima económico aumentou no mês de referência, atingindo o máximo desde maio de 2008, na sequência da trajetória crescente iniciada em janeiro de 2013. Em maio, o indicador de confiança aumentou na Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas, Comércio e nos Serviços.

A diminuição do indicador de confiança dos Consumidores¹ em maio refletiu o contributo negativo das perspetivas relativas à evolução da poupança.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou em maio, devido ao contributo positivo das apreciações sobre a procura global, fixando o máximo desde abril de 2008. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas também recuperou no mês de referência, observando-se uma evolução positiva das opiniões sobre a carteira de encomendas, uma vez que o saldo das expectativas de emprego diminuiu. O indicador de confiança do Comércio atingiu no último mês o valor mais elevado desde agosto de 2001, refletindo o contributo positivo de todas as componentes, sobretudo das perspetivas de atividade. O indicador de confiança dos Serviços recuperou em maio, registando o máximo desde junho de 2008, devido ao comportamento positivo das opiniões sobre a atividade da empresa e sobre a evolução da carteira de encomendas, mais significativo no primeiro caso.



¹ Salvo indicação em contrário, a análise efetuada no destaque refere-se a médias móveis de três meses (mm3m) no caso das variáveis mensais e a médias móveis de dois trimestres (mm2t) no caso das variáveis trimestrais (ver Notas).

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

**Indicador de
confiança**

O indicador de confiança dos Consumidores diminuiu ligeiramente em abril e maio, contrariando o acentuado perfil ascendente observado desde o início de 2013. No último mês, o comportamento do indicador resultou apenas do contributo negativo das expectativas relativas à evolução da poupança. Sem a utilização de médias móveis de três meses, o indicador de confiança aumentou em maio, devido ao contributo positivo das perspetivas sobre a evolução do desemprego e da situação financeira do agregado familiar, uma vez que as restantes componentes contribuíram negativamente.

**Situação
económica do país**

Os saldos das opiniões sobre a evolução passada e futura da situação económica do país aumentaram em maio, de forma ténue no segundo caso, prolongando os respetivos movimentos positivos registados desde o início de 2013 e apresentando os valores mais elevados desde maio e março de 2000, respetivamente.

**Situação
financeira do
agregado familiar**

As opiniões sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar recuperaram no mês de referência, mantendo a trajetória ascendente iniciada em junho de 2013. Por sua vez, o saldo das perspetivas relativas à evolução da situação financeira do agregado familiar estabilizou nos últimos dois meses, suspendendo o perfil positivo observado desde o início de 2013.

Poupança

O saldo das apreciações sobre a evolução da poupança diminuiu entre março e maio, de forma expressiva no último mês, contrariando o movimento ascendente observado desde o início de 2013. O saldo das expectativas de evolução da poupança diminuiu em abril e mais significativamente em maio, interrompendo a trajetória crescente registada desde junho de 2013.

**Compra de bens
duradouros**

As opiniões sobre a compra de bens duradouros agravaram-se de forma ténue nos últimos dois meses, interrompendo o perfil positivo observado desde o início de 2013. No mesmo sentido, as expectativas de compra destes bens deterioraram-se em maio, contrariando a trajetória ascendente apresentada desde janeiro de 2013.

Desemprego

O saldo das perspetivas relativas à evolução do desemprego diminuiu ligeiramente em maio, após aumentar no mês anterior.

Preços

O saldo das opiniões sobre a evolução dos preços diminuiu de forma ténue em maio, depois de interromper em abril a acentuada tendência decrescente iniciada em maio de 2012. Pelo contrário, o saldo das expectativas relativas à evolução dos preços aumentou no último mês, suspendendo a trajetória descendente observada desde o final de 2011.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Gráfico 2

Indicador de confiança dos consumidores

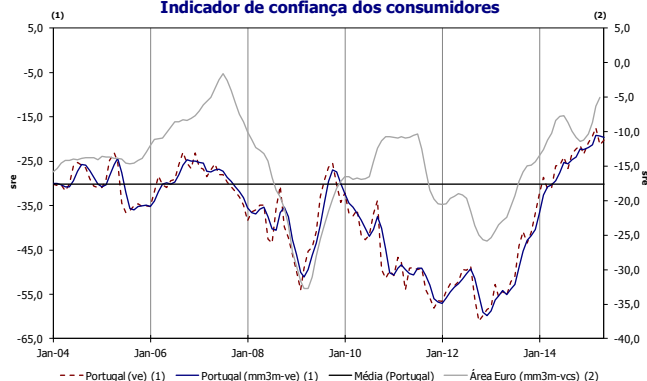


Gráfico 3

Perspetivas de evolução da situação do país e do agregado familiar

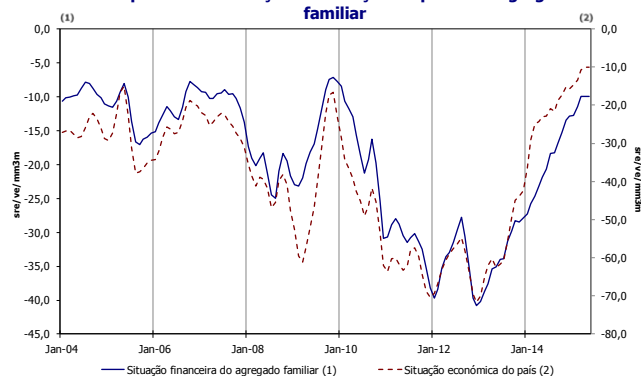


Gráfico 4

Perspetivas de evolução da poupança



Gráfico 5

Perspetivas de evolução do desemprego

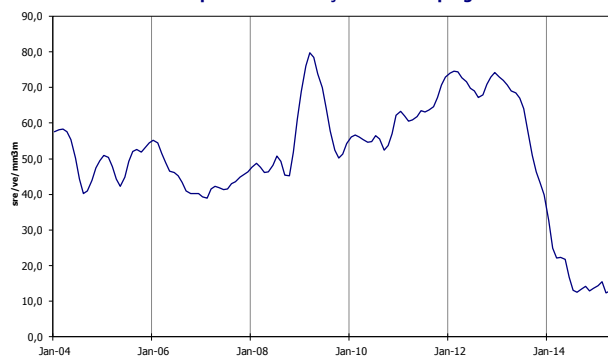


Gráfico 6

Perspetivas de evolução dos preços

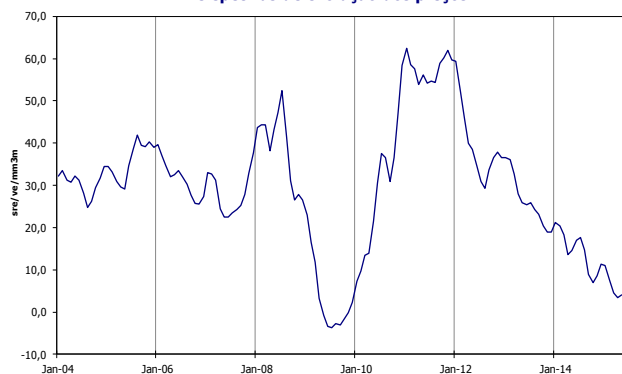
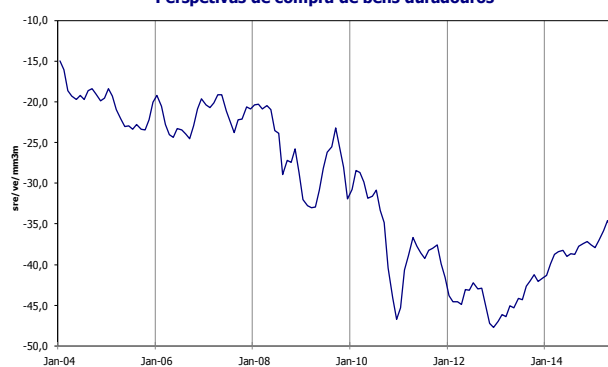


Gráfico 7

Perspetivas de compra de bens duradouros



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Indicador de confiança	O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou no último mês, mantendo o perfil positivo iniciado em março de 2012 e fixando o valor mais elevado desde abril de 2008. O comportamento do indicador no mês de referência resultou do contributo positivo das opiniões sobre a procura global, uma vez que as apreciações sobre a evolução dos <i>stocks</i> de produtos acabados contribuíram inversamente e as perspetivas de produção estabilizaram. Sem a utilização de médias móveis de três meses, o indicador diminuiu no mês de referência, devido ao contributo negativo do saldo das opiniões sobre a evolução dos <i>stocks</i> de produtos acabados e das expectativas de produção.
Produção	O saldo das opiniões sobre a produção atual aumentou nos últimos três meses, mas de forma mais expressiva em maio, invertendo a acentuada trajetória negativa registada desde outubro. O sre das perspetivas de produção estabilizou, no mês de referência, no valor mais elevado desde o fevereiro de 2008, suspendendo o perfil positivo observado desde outubro.
Procura	As apreciações sobre a procura global recuperaram acentuadamente nos dois últimos meses, atingindo o máximo desde abril de 2008, na sequência do movimento ascendente registado desde janeiro de 2013. As opiniões relativas à procura interna, considerando as empresas com produção orientada para o mercado interno, recuperaram entre janeiro e maio, prolongando a trajetória ascendente observada desde fevereiro de 2013. O sre das apreciações relativas à procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo, aumentou entre abril e maio, após ter estabilizado no mês anterior e atingindo o máximo desde dezembro de 2007.
Stocks	O saldo das opiniões relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados aumentou no mês de referência, após ter diminuído nos três meses anteriores.
Emprego	As perspetivas de emprego recuperaram nos últimos quatro meses, atingindo o máximo da série em maio, após o agravamento observado desde abril de 2014.
Preços	O sre das expectativas de preços de venda aumentou expressivamente entre fevereiro e maio, invertendo a trajetória decrescente registada desde outubro de 2013.
Agrupamentos	Em maio, o indicador de confiança recuperou nos agrupamentos de Bens de Investimento e de Bens Intermédios, de forma mais significativa no primeiro caso, e diminuiu no agrupamento de Bens de Consumo. Os sre das apreciações sobre a produção atual, procura global e procura externa e das expectativas de emprego e de preços de venda aumentaram em todos os agrupamentos. Por sua vez, as apreciações sobre a procura interna e as perspetivas de produção recuperaram nos agrupamentos de Bens de Investimento e de Bens Intermédios e agravaram-se de forma ténue no de Bens de Consumo.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Gráfico 8

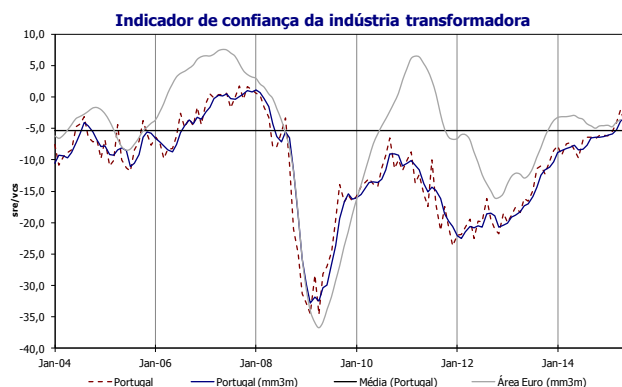


Gráfico 9

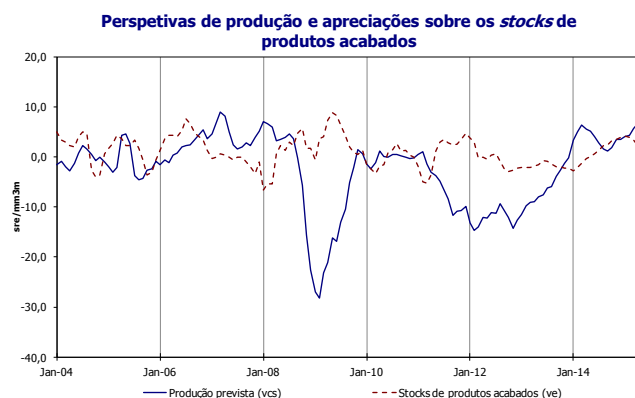


Gráfico 10

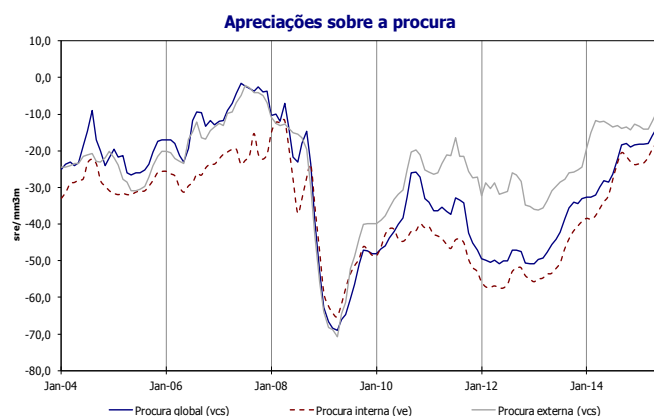


Gráfico 11



Gráfico 12

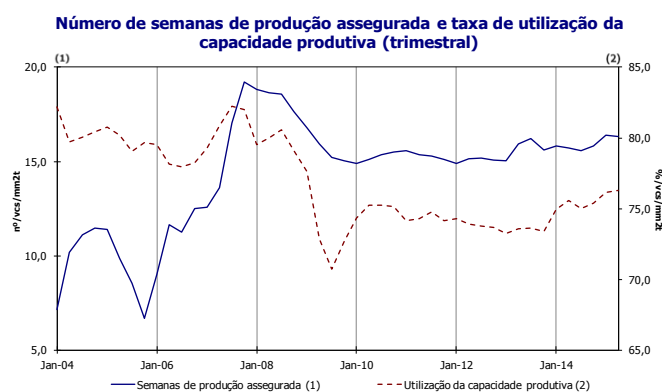
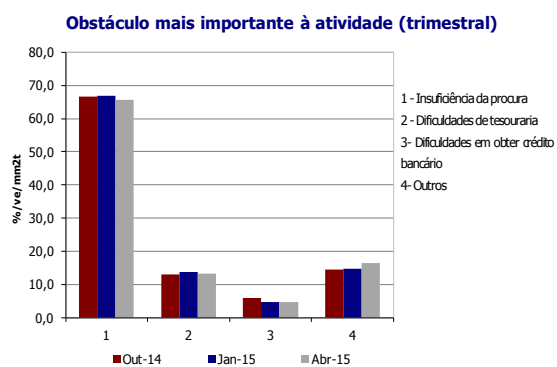


Gráfico 13



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Indicador de confiança	O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou em maio, retomando a trajetória crescente iniciada no final de 2012 e atingindo o valor mais elevado desde janeiro de 2010. A evolução do indicador de confiança no mês de referência deveu-se ao contributo positivo das opiniões sobre a carteira de encomendas, uma vez que as perspetivas de emprego contribuíram negativamente.
Atividade da empresa	As apreciações sobre a atividade da empresa recuperaram desde dezembro, de forma significativa no último mês, fixando o máximo desde fevereiro de 2010.
Carteira de encomendas	O saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas aumentou em maio, mantendo o perfil crescente observado desde janeiro de 2013 e atingindo o valor mais elevado desde o final de 2009.
Emprego	Por sua vez, as perspetivas de emprego agravaram-se nos últimos dois meses, embora de forma ténue em maio, interrompendo a trajetória ascendente registada desde dezembro de 2012.
Preços	O sre das expectativas de evolução dos preços praticados pela empresa aumentou em maio, prolongando o movimento positivo iniciado em fevereiro de 2013 e fixando o valor mais elevado desde outubro de 2008.
Fatores limitativos	A percentagem de empresas com indicação de obstáculos à sua atividade diminuiu nos últimos cinco meses, atingindo o mínimo desde fevereiro de 2010. Em maio, a insuficiência da procura manteve-se como o obstáculo mais referido, verificando-se uma redução da percentagem de empresas que indicou este obstáculo como o mais importante. Em abril e maio, verificou-se uma redução acentuada da percentagem de empresas que indicou o nível da taxa de juro como o obstáculo mais importante.
Divisões	Em maio, o indicador de confiança aumentou em todas as divisões, "Atividades Especializadas de Construção", "Engenharia Civil" e "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios", de forma ténue no último caso. No último mês, observou-se um acréscimo num maior número de variáveis nas três divisões, destacando-se a divisão de "Engenharia Civil" por apresentar um aumento em todas as variáveis. Os saldos das apreciações sobre a atividade da empresa e a carteira de encomendas e das perspetivas de evolução dos preços praticados pela empresa aumentaram em todas as divisões, de forma significativa no primeiro caso. As expectativas de emprego agravaram-se nas divisões de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios" e de "Atividades Especializadas de Construção", tendo recuperado na divisão de "Engenharia Civil".

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Gráfico 14

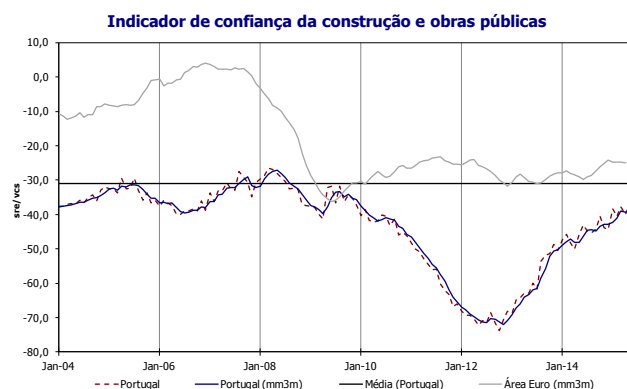


Gráfico 15

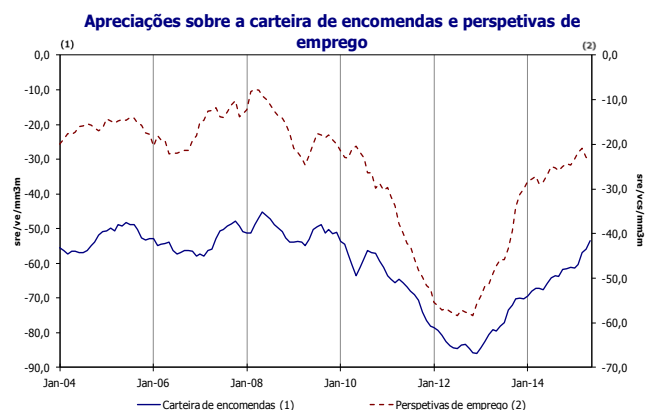


Gráfico 16



Gráfico 17

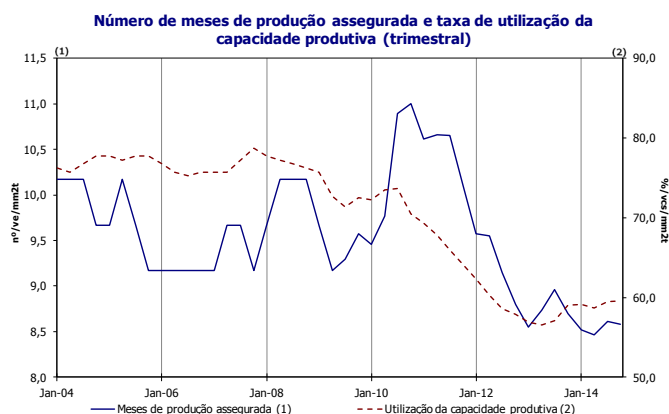
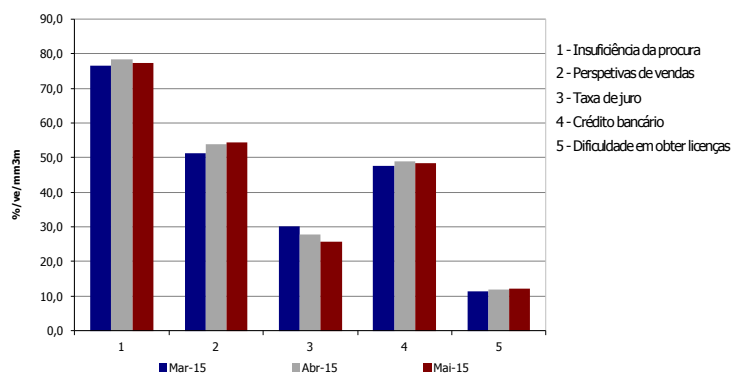


Gráfico 18

Obstáculos à atividade



Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Indicador de confiança	O indicador de confiança do Comércio aumentou em maio, retomando a tendência ascendente iniciada em fevereiro de 2012 e atingindo o valor mais elevado desde agosto de 2001. Esta evolução resultou do contributo positivo de todas as componentes, perspectivas de atividade e apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> e sobre o volume de vendas, mais significativo no primeiro caso.
Atividade da empresa	As perspectivas de atividade recuperaram no mês de referência, retomando a trajetória crescente observada desde março de 2013.
Volume de vendas	O sre das opiniões sobre o volume de vendas também aumentou em maio, após ter diminuído de forma ténue no mês anterior, fixando o máximo desde outubro de 2000.
Encomendas a fornecedores	As expectativas sobre o volume de encomendas a fornecedores recuperaram no último mês, retomando o perfil positivo observado desde novembro de 2012 e atingindo o valor mais elevado desde junho de 2001.
Volume de stocks	O saldo das apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> diminuiu entre março e maio, de forma mais significativa no último mês, interrompendo a trajetória ascendente iniciada em maio de 2013.
Emprego	Por sua vez, as perspectivas de emprego recuperaram ligeiramente em maio, mantendo o movimento positivo observado desde o final de 2012 e atingindo o máximo dos últimos sete anos.
Preços	O sre das apreciações sobre a evolução passada e futura dos preços de venda aumentou de forma significativa entre março e maio, após ter diminuído expressivamente entre dezembro e fevereiro, permanecendo abaixo da média das respetivas séries.
Subsetores	Em maio, o indicador de confiança aumentou no Comércio por Grosso e no Comércio a Retalho. No último mês, verificou-se um acréscimo na maioria das variáveis em ambos os subsectores. No Comércio por Grosso, destacou-se o aumento do saldo nas perspectivas sobre o volume de encomendas a fornecedores e, no Comércio a Retalho, a recuperação das expectativas de atividade. De salientar ainda o forte aumento do saldo das opiniões sobre a evolução passada e futura dos preços de venda nos dois subsectores, sobretudo no Comércio por Grosso.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Gráfico 19

Indicador de confiança do comércio

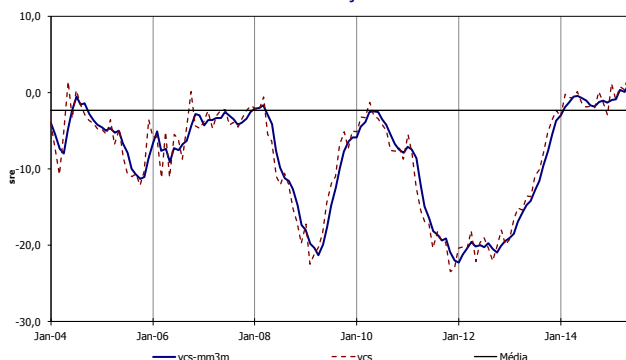


Gráfico 20

Indicador de confiança do comércio a retalho

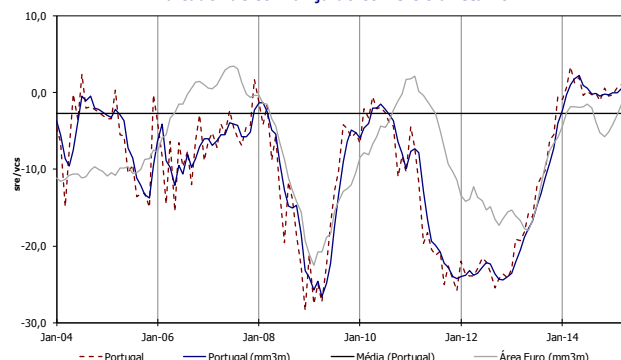


Gráfico 21

Indicador de confiança do comércio por grosso

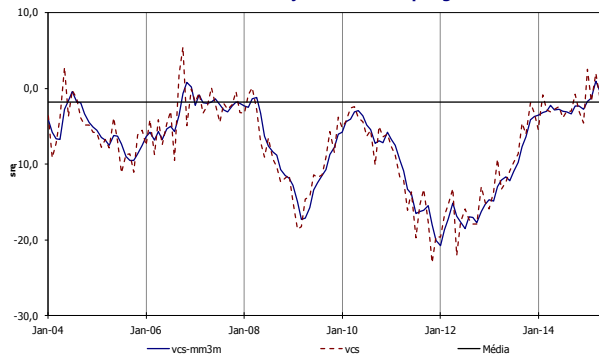


Gráfico 22

Apreciações sobre o volume de vendas e perspectivas de atividade

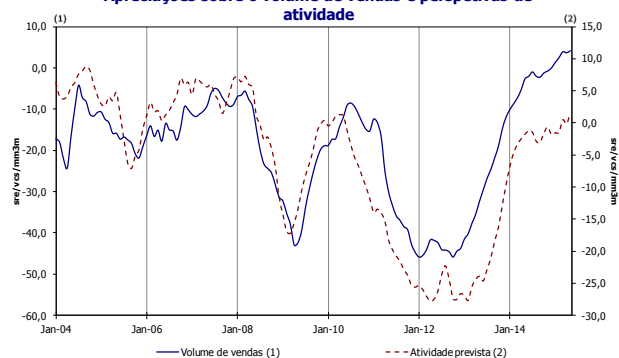


Gráfico 23

Apreciações sobre o nível de existências

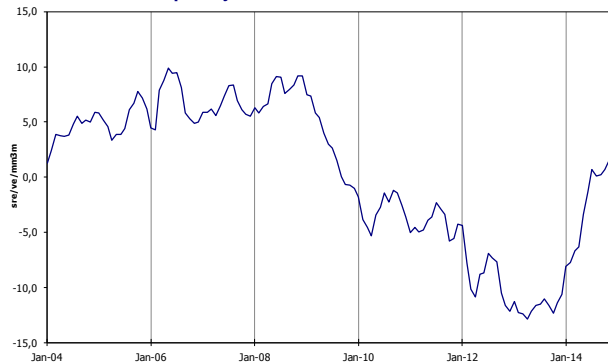
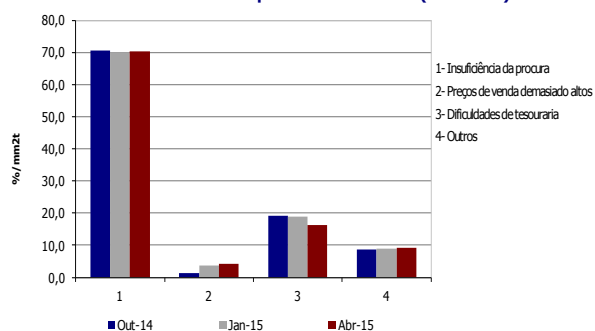


Gráfico 24

Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)



Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Indicador de confiança	O indicador de confiança dos Serviços aumentou nos últimos dois meses, atingindo o máximo desde junho de 2008. Em maio, o comportamento do indicador resultou do contributo positivo das opiniões sobre a atividade da empresa e sobre a evolução da carteira de encomendas, mais significativo no primeiro caso, uma vez que as perspetivas sobre a evolução da procura contribuíram negativamente. Sem a utilização de médias móveis de três meses o indicador diminuiu significativamente no mês de referência, devido à evolução negativa de todas as componentes.
Atividade da empresa	O saldo das opiniões sobre a atividade da empresa aumentou pelo quarto mês consecutivo, mais expressivamente no último mês, invertendo o movimento descendente observado desde setembro.
Volume de vendas	Por sua vez, o saldo das apreciações relativas ao volume de vendas agravou-se nos últimos três meses, interrompendo o perfil crescente iniciado em janeiro de 2013.
Carteira de encomendas	O saldo das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas aumentou entre março e maio, retomando a trajetória positiva observada desde o final de 2012 e fixando o valor mais elevado desde junho de 2008. Por sua vez, as perspetivas sobre a evolução da carteira de encomendas agravaram-se ligeiramente em maio, após terem recuperado no mês anterior.
Emprego	O saldo das opiniões sobre a evolução recente do emprego aumentou de forma ténue no mês de referência, suspendendo o movimento descendente dos dois meses anteriores. As expectativas sobre a evolução do emprego também recuperaram ligeiramente em maio, após a diminuição verificada no mês anterior.
Preços	O saldo das perspetivas de evolução dos preços agravou-se no último mês, após ter estabilizado em abril, retomando a evolução negativa iniciada em dezembro.
Secções	Em maio, o indicador de confiança aumentou em seis das oito secções dos Serviços salientando-se as secções de "Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas" e de "Transportes e armazenagem", com os aumentos mais significativos. No último mês, cinco das oito secções apresentaram um maior número de variáveis com aumento nos respetivos saldos, sobretudo a secção de "Atividades administrativas e dos serviços de apoio", que registou um aumento em todas as variáveis. Em sentido inverso, destacaram-se as secções de "Alojamento, restauração e similares" e de "Outras atividades de serviços", por registarem uma redução dos saldos num maior número de variáveis.

O próximo destaque será divulgado no dia 29 de junho de 2015.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Gráfico 25

Indicador de confiança dos serviços

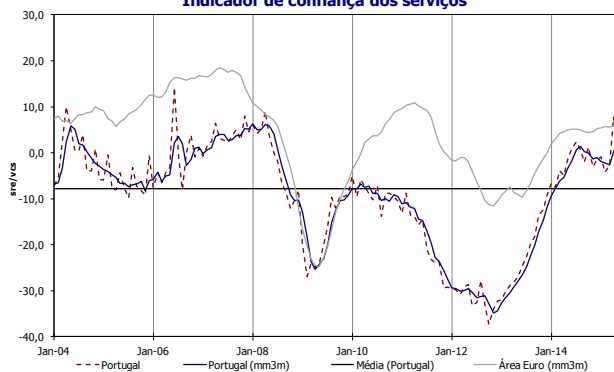


Gráfico 26

Apreciações sobre a atividade e a carteira de encomendas

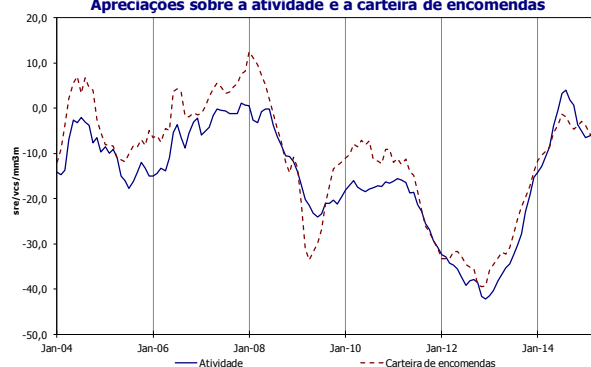


Gráfico 27

Perspetivas de procura



Gráfico 28

Apreciações e perspectivas de evolução do emprego

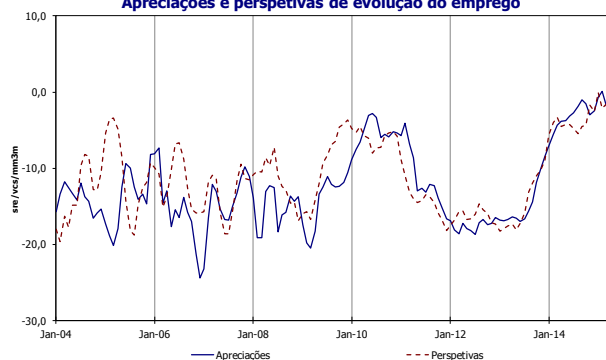
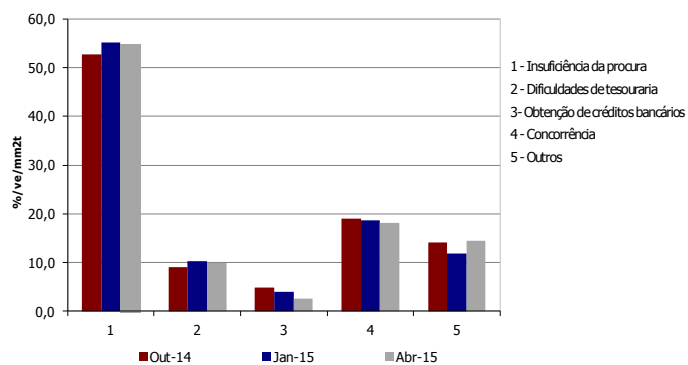


Gráfico 29

Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)



Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2014								2015				
				Valor	Data	Valor	Data	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai
1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4 (b)	sre	Set-97	-30,1	-59,8	Dez-12	-5,5	Nov-97	-29,4	-27,6	-25,3	-25,5	-24,6	-24,0	-22,3	-22,3	-21,9	-21,2	-19,2	-19,4	-19,7
2 Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-13,7	-40,8	Dez-12	4,5	Abr-99	-21,9	-20,7	-18,4	-18,3	-16,9	-15,2	-13,5	-12,9	-12,8	-11,5	-10,0	-10,0	-10,0
3 Situação económica no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-31,6	-71,6	Dez-12	-0,9	Out-97	-23,1	-22,9	-21,0	-21,6	-18,8	-17,3	-15,2	-15,7	-14,7	-13,4	-10,7	-10,1	-10,0
4 Desemprego no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	42,5	8,7	Ago-00	79,8	Mar-09	21,8	16,8	13,1	12,5	13,4	14,2	12,8	13,7	14,4	15,5	12,4	12,8	12,7
5 Capacidade de poupar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-32,6	-53,8	Mai-13	-3,3	Nov-97	-50,8	-50,0	-48,9	-49,6	-49,3	-49,2	-47,6	-47,2	-45,7	-44,4	-43,8	-44,6	-46,0
6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3 (a)	sre/vcs	Jan-87	-5,4	-32,8	Fev-09	15,7	Mai-87	-7,7	-8,4	-8,3	-7,6	-6,5	-6,4	-6,3	-6,3	-6,1	-5,9	-5,2	-3,9	-3,3
7 Procura global atual (a)	sre	Jan-87	-19,7	-69,0	Abr-09	10,0	Jun-87	-28,2	-28,6	-26,5	-22,2	-18,4	-17,9	-19,0	-18,3	-18,2	-18,1	-17,9	-15,9	-13,9
8 Produção nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-87	5,9	-28,2	Fev-09	29,4	Mar-87	5,2	4,1	2,8	1,6	1,1	1,9	3,5	3,5	4,0	4,3	5,7	6,6	6,6
9 Stocks atuais de produtos acabados (a)	sre	Jan-87	2,3	-10,2	Set-87	20,5	Jul-93	0,1	0,7	1,3	2,3	2,4	3,3	3,5	3,9	4,2	3,9	3,4	2,2	2,7
10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2 (a)	sre/vcs	Abr-97	-31,0	-72,0	Nov-12	16,0	Nov-97	-48,1	-46,3	-44,6	-44,5	-44,9	-43,4	-42,9	-42,9	-42,2	-41,1	-38,9	-39,4	-38,4
11 Carteira de encomendas atual (a)	sre	Abr-97	-46,1	-86,0	Dez-12	9,7	Nov-97	-67,7	-65,8	-64,2	-63,6	-63,8	-61,8	-61,5	-61,2	-61,3	-60,4	-57,0	-55,9	-53,4
12 Emprego nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-97	-15,8	-58,4	Jul-12	23,8	Ago-97	-28,4	-26,9	-24,9	-25,3	-25,9	-25,0	-24,3	-24,6	-23,2	-21,8	-20,8	-23,0	-23,4
13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3 (a)	sre/vcs	Jan-89	-2,3	-22,3	Jan-12	11,1	Jun-98	-0,4	-0,7	-1,1	-1,7	-1,9	-1,2	-1,0	-1,3	-1,0	-0,9	0,4	0,1	1,2
14 -Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-1,8	-20,8	Jan-12	11,4	Jun-98	-2,9	-2,8	-3,0	-3,1	-3,3	-2,3	-2,3	-2,8	-1,7	-1,3	0,9	-0,3	0,6
15 -Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-2,7	-26,6	Abr-09	12,2	Jan-99	2,2	1,0	0,6	-0,2	-0,1	-0,5	-0,2	-0,3	0,0	0,0	0,5	1,2	1,8
16 Volume de vendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,3	-45,8	Jan-12	14,2	Jun-98	-2,7	-2,0	-1,0	-2,0	-2,3	-1,2	-0,8	0,0	1,3	2,5	3,9	3,7	4,2
17 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,7	-43,8	Jan-12	14,4	Abr-89	-7,6	-7,1	-6,3	-5,6	-5,8	-3,0	-2,9	-1,5	1,2	3,0	6,6	4,3	4,2
18 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-7,8	-53,5	Out-12	19,0	Abr-99	2,2	1,2	2,9	1,3	1,2	0,4	0,7	1,4	1,7	3,0	3,3	4,6	4,0
19 Atividade nos próximos 3 meses*** (a)	sre/vcs	Jan-89	8,7	-27,8	Abr-12	31,4	Dez-89	-1,8	-1,2	-1,5	-2,9	-3,1	-1,7	-0,7	-1,9	-1,6	-1,5	0,4	-0,2	1,5
20 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	9,7	-23,7	Out-12	34,7	Dez-89	-2,7	-1,3	-0,2	-1,7	-0,8	0,6	0,9	-1,2	-0,5	0,7	2,6	0,2	1,0
21 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	8,3	-33,4	Abr-12	36,5	Set-94	-0,7	-0,7	-2,3	-3,8	-4,6	-5,1	-3,1	-3,9	-2,3	-3,6	-2,1	-0,2	2,1
22 Volume de stocks atual (a)	sre	Jan-89	7,4	-12,9	Abr-13	25,9	Ago-90	-3,4	-1,3	0,7	0,1	0,3	0,7	1,6	2,1	2,7	3,5	3,2	3,1	2,1
23 - Comércio por grosso (a)	sre	Jan-89	6,3	-12,2	Dez-12	26,1	Ago-90	-1,6	-0,2	2,5	2,1	3,5	4,5	4,8	5,7	5,8	7,5	6,5	5,4	3,4
24 - Comércio a retalho (a)	sre	Jan-89	8,6	-15,6	Mar-13	25,9	Jun-90	-5,1	-2,4	-1,2	-2,0	-3,0	-3,2	-1,8	-1,6	-0,5	-0,6	-0,2	0,7	0,8
25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3 (a)	sre/vcs	Abr-01	-7,9	-34,8	Nov-12	19,3	Abr-01	-3,4	-1,7	0,7	1,3	0,3	0,0	-1,3	-1,1	-1,9	-2,2	-2,6	0,3	2,0
26 Atividade nos últimos 3 meses** (a)	sre/vcs	Abr-01	-12,1	-42,2	Dez-12	21,7	Jun-01	-4,0	-0,3	3,3	4,0	1,9	0,8	-3,6	-5,0	-6,5	-6,1	-5,9	-3,4	-0,3
27 Procura nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	-1,2	-23,3	Abr-12	16,0	Mar-02	-0,7	-1,3	0,0	1,9	2,5	3,8	3,5	4,6	4,6	5,1	3,6	5,6	5,3
28 Carteira de encomendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	-10,2	-39,5	Nov-12	20,9	Abr-01	-5,5	-3,6	-1,3	-1,9	-3,4	-4,6	-3,9	-2,9	-3,7	-5,8	-5,6	-1,4	0,9
29 Indicador de clima económico****	%/mm3m	Jan-89	1,6	-4,1	Dez-12	5,3	Abr-89	0,1	0,4	0,6	0,6	0,6	0,6	0,4	0,2	0,3	0,3	0,6	0,8	1,1

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

**** Desde Setembro de 2004 passou a incluir os Serviços, além da Indústria Transformadora, Comércio e Construção e Obras Públicas.

(a) Dados posteriores a Abril de 2009 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Abril de 2008 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

Indicadores de confiança e respetivas séries de base

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2014								2015				
				Valor	Data	Valor	Data	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai
1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4 (b)	sre	Set-97	-30,2	-61,1	Out-12	-4,5	Out-97	-26,1	-25,9	-24,0	-26,6	-23,2	-22,2	-21,4	-23,5	-20,8	-19,4	-17,5	-21,3	-20,2
2 Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-13,8	-41,8	Out-12	5,4	Fev-99	-19,9	-19,6	-15,8	-19,4	-15,4	-10,9	-14,1	-13,6	-10,7	-10,2	-9,2	-10,7	-10,1
3 Situação económica no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-31,7	-72,3	Out-12	0,3	Out-97	-19,7	-23,8	-19,5	-21,7	-15,4	-14,9	-15,3	-16,8	-12,0	-11,6	-8,5	-10,3	-11,3
4 Desemprego no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	42,5	7,1	Mar-15	85,6	Fev-09	15,6	11,2	12,5	13,9	14,0	14,8	9,7	16,5	17,1	13,0	7,1	18,5	12,5
5 Capacidade de poupar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-32,7	-54,2	Nov-12	-2,0	Out-97	-49,2	-49,3	-48,2	-51,5	-48,2	-48,1	-46,7	-46,9	-43,6	-42,8	-45,2	-45,8	-47,0
6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3 (a)	sre/vcs	Jan-87	-5,4	-34,6	Abr-09	16,6	Mar-87	-8,4	-9,6	-6,9	-6,4	-6,4	-6,6	-6,1	-6,1	-6,1	-5,5	-4,0	-2,1	-3,9
7 Procura global atual (a)	sre	Jan-87	-19,7	-71,0	Abr-09	10,0	Abr-87	-28,0	-30,6	-20,9	-15,2	-19,0	-19,5	-18,5	-17,0	-19,0	-18,5	-16,4	-12,9	-12,5
8 Produção nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-87	5,8	-29,4	Fev-09	30,6	Fev-87	2,8	3,4	2,3	-0,9	2,1	4,4	4,1	2,0	5,8	5,1	6,1	8,6	5,1
9 Stocks atuais de produtos acabados (a)	sre	Jan-87	2,3	-18,0	Jan-08	22,2	Jun-93	0,0	1,8	2,0	3,2	2,1	4,6	3,9	3,3	5,3	3,0	1,8	1,8	4,3
10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2 (a)	sre/vcs	Abr-97	-31,2	-73,7	Out-12	17,7	Set-97	-45,8	-43,1	-44,8	-45,5	-44,3	-40,4	-43,8	-44,5	-38,4	-40,4	-37,9	-40,0	-37,3
11 Carteira de encomendas atual (a)	sre	Abr-97	-46,3	-88,4	Out-12	12,4	Set-97	-65,6	-63,2	-63,9	-63,8	-63,7	-58,0	-62,7	-63,0	-58,2	-60,0	-52,7	-55,0	-52,5
12 Emprego nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-97	-16,0	-59,5	Mai-12	27,6	Jun-97	-25,9	-23,1	-25,7	-27,2	-24,9	-22,9	-25,0	-26,0	-18,6	-20,9	-23,0	-25,0	-22,1
13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3 (a)	sre/vcs	Jan-89	-2,3	-23,4	Nov-11	11,9	Jun-98	0,1	-1,4	-1,8	-1,7	-2,0	0,1	-1,2	-3,0	1,2	-0,8	0,8	0,4	2,3
14 -Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-1,8	-23,0	Nov-11	13,0	Abr-98	-2,7	-2,4	-3,9	-3,0	-3,1	-0,8	-3,0	-4,5	2,5	-1,7	2,0	-1,2	1,0
15 -Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-2,7	-28,4	Dez-08	13,5	Jul-98	2,0	-0,4	0,1	-0,3	-0,1	-1,1	0,6	-0,4	-0,3	0,7	1,1	1,9	2,3
16 Volume de vendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,3	-47,2	Nov-11	18,5	Fev-89	1,8	-3,1	-1,6	-1,4	-3,8	1,4	0,0	-1,6	5,5	3,5	2,7	4,8	5,0
17 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,7	-49,9	Nov-11	20,5	Fev-89	-4,8	-7,9	-6,2	-2,6	-8,5	1,9	-2,2	-4,2	10,1	3,2	6,6	3,2	2,9
18 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-7,9	-56,5	Abr-09	21,3	Abr-99	4,8	1,4	2,4	0,1	1,2	0,0	0,9	3,1	0,9	5,0	4,0	4,9	3,2
19 Atividade nos próximos 3 meses*** (a)	sre/vcs	Jan-89	8,6	-30,8	Set-12	38,6	Out-89	-0,3	-0,6	-3,6	-4,5	-1,1	0,6	-1,5	-4,7	1,4	-1,4	1,3	-0,4	3,6
20 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	9,7	-29,4	Out-12	47,2	Out-89	0,5	0,9	-2,1	-3,8	3,6	2,1	-3,1	-2,6	4,3	0,5	3,1	-3,2	3,2
21 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	8,2	-36,0	Set-12	39,2	Jul-94	-0,6	-1,6	-4,8	-5,1	-3,7	-6,6	1,0	-6,0	-1,9	-2,9	-1,4	3,6	4,2
22 Volume de stocks atual (a)	sre	Jan-89	7,3	-15,1	Fev-13	26,2	Jul-90	1,2	0,6	0,3	-0,6	1,1	1,6	2,0	2,6	3,4	4,5	1,6	3,1	1,8
23 - Comércio por grosso (a)	sre	Jan-89	6,3	-15,6	Out-12	27,8	Jul-90	3,9	0,2	3,4	2,7	4,3	6,5	3,8	6,8	6,8	8,9	3,8	3,5	3,0
24 - Comércio a retalho (a)	sre	Jan-89	8,5	-17,6	Fev-13	32,5	Jul-89	-1,7	0,9	-2,8	-4,1	-2,2	-3,3	0,2	-1,6	-0,2	0,1	-0,6	2,7	0,4
25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3 (a)	sre/vcs	Abr-01	-8,0	-37,3	Out-12	20,1	Jun-01	-1,3	1,0	2,4	0,7	-2,1	1,3	-3,1	-1,5	-0,9	-4,2	-2,7	7,8	1,0
26 Atividade nos últimos 3 meses** (a)	sre/vcs	Abr-01	-12,2	-42,5	Out-12	25,6	Jun-01	1,0	3,7	5,3	3,0	-2,7	2,0	-10,0	-7,0	-2,6	-8,6	-6,6	5,0	0,8
27 Procura nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	-1,3	-24,6	Mar-12	22,8	Jan-02	-2,6	0,6	2,2	3,1	2,1	6,1	2,4	5,3	6,2	3,9	0,7	12,1	3,2
28 Carteira de encomendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	-10,4	-46,3	Out-12	20,9	Abr-01	-2,3	-1,3	-0,4	-4,1	-5,7	-4,1	-1,8	-2,9	-6,4	-8,0	-2,4	6,3	-1,1

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

(a) Dados posteriores a Abril de 2009 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Abril de 2008 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

Notas

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade e apresentados sem a utilização de médias móveis de três meses. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

http://ec.europa.eu/economy_finance/db_indicators/surveys/documents/bcs_user_guide_en.pdf

O texto e os gráficos do destaque têm por base séries em médias móveis de três termos, para as variáveis mensais, e de dois termos, para as variáveis trimestrais, e em valores efetivos, com exceção do caso das séries que são corrigidas de sazonalidade. O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X13-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa JDemetra², disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. O tratamento da sazonalidade é refrescado em agosto, para as séries mensais, e em outubro, para as séries trimestrais, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfaseamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A média do indicador de confiança corresponde ao valor médio da série, desde o respetivo início até ao mês de referência.

O saldo de respostas extremas corresponde à diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva e as de valoração negativa, ou seja, $sre = \%resp.(+) - \%resp.(.)$. No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas/negativas é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja, $sre = [(\%resp.(++)*1.0 + \%resp.(+)*0.5) - (\%resp.(.)*0.5 + \%resp.(--)*1.0)]$. Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume. As questões que integram este indicador são:

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

- Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.

² O JDemetra+ é um software de livre acesso, disponível em: <http://www.cros-portal.eu/content/jdemetra>.

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)
 - Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir.
 - Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)
 - Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
 - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)
 - Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
 - Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Indicador de Confiança da Indústria Transformadora
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
 - [Simétrico do sre] Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Indicador de Confiança do Comércio
 - Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
 - [Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de *stocks* é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
 - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Indicador de Confiança dos Serviços
 - Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
 - Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

Os inquéritos subjacentes ao cálculo dos indicadores de confiança acima referidos apresentam as seguintes taxas de representatividade:

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Amostra ⁽¹⁾	Taxa de representatividade	
		2014 ⁽²⁾	Maio 2015
Indústria Transformadora	1202	95,6%	97,0%
Construção e Obras Públicas	835	90,4%	94,0%
Comércio	1125	95,0%	98,0%
Serviços	1458	96,2%	98,0%

⁽¹⁾ Em dezembro de 2014

⁽²⁾ Média anual.

INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- [Simétrico do sre] Em sua opinião, nos próximos 12 meses, o desemprego no País, irá: 1. Aumentar muito; 2. Aumentar um pouco; 3. Ficar na mesma; 4. Diminuir pouco; 5. Diminuir muito; 6. Não sabe.
- Nos próximos 12 meses pensa que, pessoalmente lhe será possível poupar/pôr algum dinheiro de lado: 1. Sim, de certeza absoluta; 2. Provavelmente sim; 3. Provavelmente não; 4. Não, de certeza absoluta; 5. Não sabe.

O Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores registou as seguintes taxas de resposta:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	Taxa de resposta	
	Média dos últimos doze meses	Maio 2015
	73,3%	80,1%

ABREVIATURAS

CE	Comissão Europeia
DG-ECFIN	Directorate-General for Economic and Financial Affairs
ICC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio
ICCOP	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas
ICIT	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora
ICS	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
IQCC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores
mm2t	Média móvel de duas observações trimestrais
mm3m	Média móvel de três observações mensais
resp.	Resposta
sre	Saldo de respostas extremas
vcs	Valores corrigidos de sazonalidade
ve	Valores efetivos

Os documentos metodológicos destas operações estatísticas estão disponíveis em <http://metaweb.ine.pt/sim/operacoes/Pesquisa.aspx?ID=PT>.